

Eleições FC Porto – José Pereira da Costa integra lista de Villas-Boas como administrador financeiro

written by O Cidadão | 8 de Fevereiro, 2024



“Tem um currículo vasto de resultados, credibilidade e experiência em vários setores de atividade e colocou o clube acima dos seus interesses pessoais e profissionais para se disponibilizar para esta missão. Chega com a responsabilidade de dar soluções novas e colocar o FC Porto na vanguarda da gestão financeira e como exemplo de referência em termos de rigor, da excelência e da transparência”, justificou Villas-Boas, em conferência de imprensa realizada na sede de campanha da candidatura “Só há um Porto”, no Porto.

Em dezembro de 2023, **José Pereira da Costa** tinha deixado os

cargos de administrador financeiro da operadora de telecomunicações NOS, na qual trabalhou por 10 anos, e de membro não executivo do canal televisivo SportTV, cuja ligação perdurava desde 2007.

Antes, o candidato escolhido por André Villas-Boas, de 56 anos, desempenhou funções similares na ZON Multimédia, na Portugal Telecom, na congénere brasileira Vivo ou no Banco de Investimento e Corporate do Santander, tendo acumulado, a nível académico, uma licenciatura em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, além de um MBA e um certificado em governança corporativa no INSEAD.

“Ficamos com uma sensação muito vincada de que o clube aparenta ser um quintal com uma galinha de ovos de ouro que serve a alguns, enquanto o seu futuro estará cada vez mais hipotecado. A degradação permanente da nossa situação financeira é o reflexo da inoperância de uma gestão gasta e antiquada, cuja comunicação se agarra ao passado e teima em expandir-se, vivendo de guerrilhas que afetam o seu crescimento”, denunciou Villas-Boas.

Em 17 de janeiro, ao discursar na apresentação da sua candidatura à presidência do FC Porto, o ex-técnico reiterou ser *“essencial implementar uma série de medidas de gestão, que permitam restaurar o equilíbrio financeiro do clube”,* encarando o responsável pelas contas da SAD como *“fundamental no projeto e num futuro de crescimento sustentável”.*

“O caminho para a viabilidade financeira passa obrigatoriamente pela implementação de um modelo de gestão mais rigoroso. Passa ainda pela disciplina financeira e orçamental, assente numa administração executiva e não executiva, com profissionais credíveis, de comprovada experiência e reconhecidos no mercado pela sua competência, mérito e sucesso nos vários setores de atividade. Urge um clube orientado para o futuro”, notou.

José Pereira da Costa foi o terceiro elemento oficializado pela lista de André Villas-Boas, que já tinha indicado **António Tavares**, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, para a liderança da Mesa da Assembleia Geral e **Angelino Ferreira**, antigo administrador financeiro dos vice-campeões nacionais de futebol, para o Conselho Fiscal e Disciplinar.

“Hoje fala-se em dívidas, passivo, processos, saídas a custo zero e terceiros a lucrarem indevidamente com o clube, sempre a coberto de uma ausência de transparência. Serei implacável com o cumprimento desta responsabilidade. Pelo meio, anunciam-se capitais próprios positivos: primeiro, iria ser em novembro; depois, em dezembro; se calhar, em janeiro; agora, em fevereiro; talvez, em março. Mas, em abril é que dava jeito”, terminou André Villas-Boas.

Nas eleições dos órgãos sociais do FC Porto para o quadriénio 2024-2028, que deverão ser realizadas **em abril**, o ex-treinador, de 46 anos, vai concorrer com o empresário Nuno Lobo, candidato batido em 2020, e Pinto da Costa, detentor de 15 mandatos seguidos na presidência dos ‘dragões’ e dirigente com mais títulos e longevidade do futebol mundial.

André Villas-Boas distinguiu-se na época 2010/11, quando venceu quatro competições à frente da equipa principal de futebol, entre as quais a I Liga portuguesa e a Liga Europa, que representa o último dos sete troféus internacionais da história dos ‘azuis e brancos’.